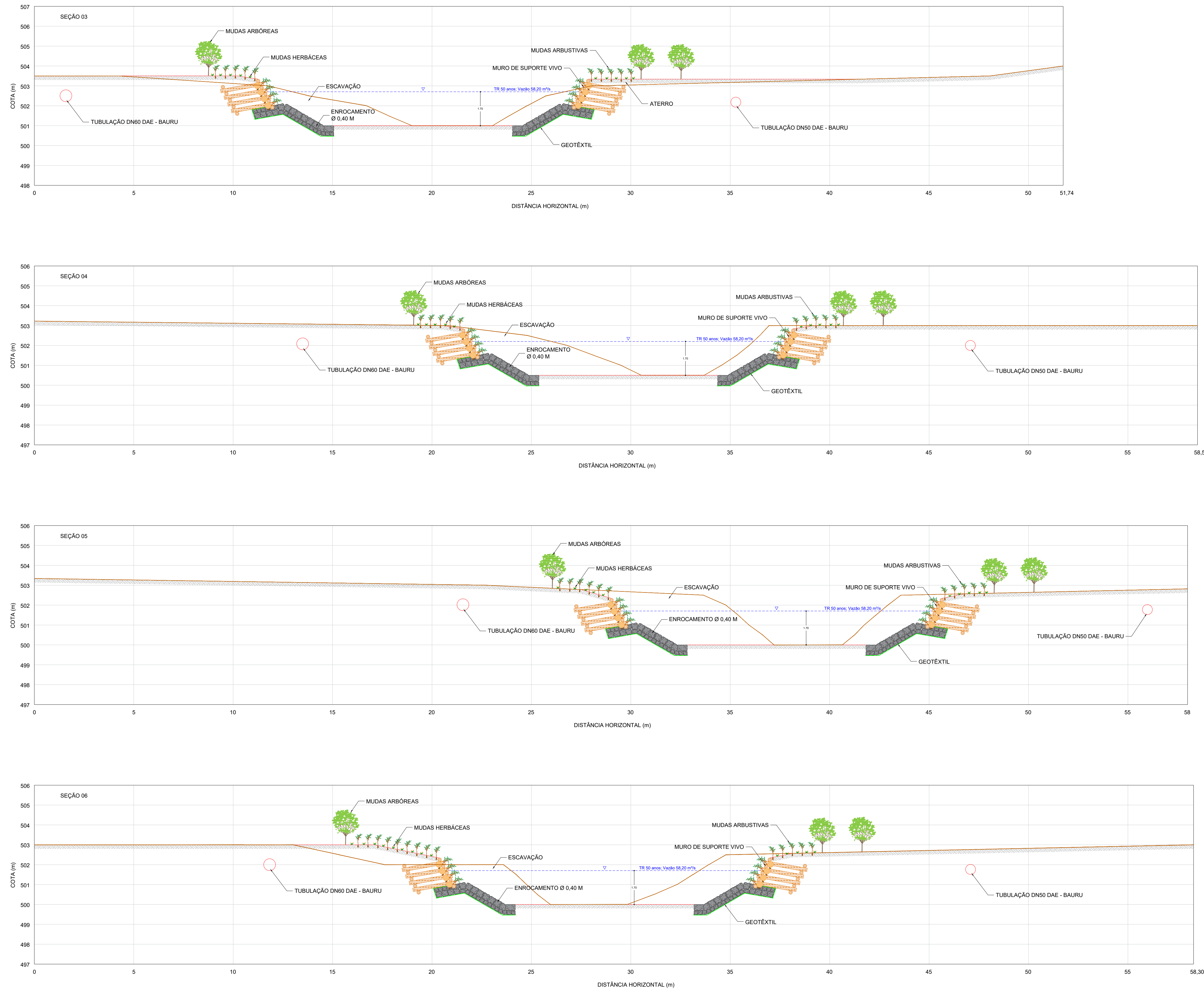


PERFIS TRANSVERSAIS - TRECHO 2

1:100



LEGENDA

NOTAS GERAIS

- 1 - COTAS E ELEVAÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO
- 2 - COORDENADAS EM PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM) - SIRGAS 2000
- 3 - DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA PODERÃO SER REALIZADOS AJUSTES PROJETAIS COSIDERANDO ALTERAÇÕES QUE POSSAM OCORRER DEVIDO À DINÂMICA DOS PROCESSOS EROSIVOS DURANTE O PERÍODO CHUVOSO
- 4 - O ENROCAMENTO DO FUNDO DO LEITO (TRECHO DE 20,0 M A JUSANTE DA PASSAGEM HIDRÁULICA) DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,50 M, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTIL NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,50 M
- 5 - O ENROCAMENTO NAS MARGENS (TRECHO DE 20,0 M A JUSANTE DA PASSAGEM HIDRÁULICA) DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,50 M, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTIL NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,50 M. A PARTIR DA COTA 502,0 DEVE SER COMBINADO COM MUDAS ARBUSTIVAS PLANTADAS NOS INTERSTÍCIOS DA PEDRA
- 6 - O ENROCAMENTO NA BASE DO TALUDE DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,40 M, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTIL NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,50 M. NO SEU TOPO DEVERÃO SER EXECUTADOS OS MUROS DE SUPORTE VIVO
- 7 - O ENROCAMENTO NAS MARGENS (TRECHO FINAL A MONTANTE DA PASSAGEM HIDRÁULICA) DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,40 M, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTIL NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,50 M. A PARTIR DA COTA 501,0 DEVE SER COMBINADO COM MUDAS ARBUSTIVAS PLANTADAS NOS INTERSTÍCIOS DA PEDRA
- 8 - DEVERÃO SER EXECUTADAS 3 SOLEIRAS EM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,40 M, NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,40 M. AS SOLEIRAS DEVERÃO SER DISPOSTAS TRANSVERSALMENTE AO FLUXO E OCUPAR TODA A LARGURA DO CANAL (9,0 M)
- 9 - O PLANTIO DAS ESPÉCIES VEGETAIS DEVE SER REALIZADO DE FORMA INTERCALADA , EVITANDO AGRUPAMENTOS DE ESPÉCIES IGUAIS
- 10 - NA PARTE SUPERIOR E LATERAIS DA PASSAGEM HIDRÁULICA NÃO DEVERÃO SER PLANTADAS MUDAS ARBÓREAS
- 11 - ESPECIFICAÇÕES:
 - Pedra de dimensão mínima de 0,30 / 0,40 / 0,50 m
 - Troncos longitudinais - Ø = 0,18 m; L = 3,0 m
 - Troncos transversais - Ø = 0,18 m; L = 2,20 m
 - Barras de aço nervurado (braço entre long. e transv.) - Ø = 12,5 mm; L = 0,36 m
 - Barras de aço nervurado (união long.) - Ø = 12,5 mm; L = 0,18 m
 - Biorretentores 100% coco - Ø = 0,30 m
 - Mudas arbustivas = 0,60 m
 - Mudas arbóreas = 1,0 m
 - Geotêxtil não tecido (permeabilidade normal > 0,36 cm/s; gramatura = 400 g/m²; resistência à tração > de 20 kN/m)

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1 - MEMORIAL DESCRITIVO/MEMORIAL DE CÁLCULO: PROJETO BÁSICO - EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP
- 2 - QUANTITATIVO DE MATERIAIS: PROJETO BÁSICO-EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP
- 3 - DESENHO 5: TRECHO 2 - LOCALIZAÇÃO PLANALTIMÉTRICA DAS INTERVENÇÕES
- 4 - DESENHO 6: TRECHO 2 - PERFIL LONGITUDINAL E PERFIS TRANSVERSAIS
- 5 - DESENHO 8: TRECHO 2 - DETALHES PERFIS TRANSVERSAIS
- 6 - DESENHO 9: TRECHO 2 - DETALHES PERFIS TRANSVERSAIS
- 7 - DESENHO 10: TRECHO 2 - DETALHES EXECUTIVOS

0	EMIÇÃO ORIGINAL	OUTUBRO 2024	DEWES/SOUSA	J. DEWES	R.SOUSA	
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	PROJETO	DESENHO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
AS INFORMAÇÕES DESTES DOCUMENTOS SÃO DE PROPRIEDADE DA VALLIS E&A, SENDO PROIBIDA A SUA UTILIZAÇÃO OU DILGUAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE						
EMPRESA CONTRATADA: VALLIS ENGENHARIA & AMBIENTE LTDA			RESPONSÁVEL TÉCNICO: RITA SANTOS SOUSA		CREA: RS241478	



TOMADOR: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO CULTURAL JANELA ABERTA	
CONTRATO: 255/2020	CÓDIGO: 2020-TJ-COB-71
FINANCIAMENTO: FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (FEHIDRO) COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÉ-JACARÉ (CBH-TJ)	

PROJETO: PROGRAMA DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL E REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS PARA A UGRHI 13	 ESCALA: 1:100
TÍTULO: PROJETO BÁSICO-EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP	
TRECHO 2 - PERFIS TRANSVERSAIS	DESENHO: 07 de 10